



DEMARCAÇÃO DE REGIÕES DO CRÂNIO HUMANO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE PINTURA: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AULA DE ANATOMIA HUMANA FUNCIONAL

Wellen Alves de Farias

Ana Carolina Lacerda de Caldas Machado

Bertran Gonçalves Coutinho

Erika Lira de Oliveira

Wilson José de Miranda Lima

RESUMO: O estudo da Anatomia Humana tem como principal objetivo, proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas que formam o corpo humano e das relações mantidas entre elas. Objetivo: Produzir um modelo didático através da pintura em ossos da cabeça para utilização em aulas e monitorias. Foram selecionadas duas peças de crânio do laboratório de anatomia da IESP Faculdades. A primeira foi um crânio completo, onde foi pintada a fossa temporal e a fossa infratemporal. O segundo foi uma base de crânio, para pintura dos ossos que contribuem para a formação da orbita. Na etapa de pintura foram utilizados pincéis e esmalte sintético de cores variadas em seguida as peças foram envernizadas. O ideal para um bom processo de ensino-aprendizagem, é que ocorra à utilização de um esquema pedagógico que permita selecionar e utilizar os meios multisensoriais para cada etapa do ensino. A utilização de técnicas anatômicas, como a pintura de ossos do esqueleto humano, apresenta-se viável, considerando o seu baixo custo e facilidade de realização do procedimento, podendo, assim, ser utilizada como uma estratégia valiosa no processo de ensino-aprendizagem em Anatomia. Além disso, as exposições dessas peças tornam as aulas mais atrativas para os alunos.

Palavras-chave: Crânio, Anatomia Humana Funcional, Pintura.

1 INTRODUÇÃO

O estudo da Anatomia Humana tem como principal objetivo, proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas que formam o corpo humano e das relações mantidas entre elas. Desta forma, podemos dizer que essa ciência compreende um dos pilares mais importantes para a compreensão de outras disciplinas e áreas dos cursos da saúde. Tendo entendido a sua importância, percebe-se que existe ainda muitos estudantes que tem dificuldades de compreender alguns temas, seja pelo tamanho das estruturas, quantidade dos conteúdos ministrados que na maioria das vezes são muitos, etc., logo, estratégias que possam facilitar esse processo são muito bem aceitas pelos

estudantes. O presente trabalho teve como objetivo produzir um modelo didático através da pintura em ossos da cabeça para utilização em aulas e monitorias.

2 MATERIAIS E MÉTODO

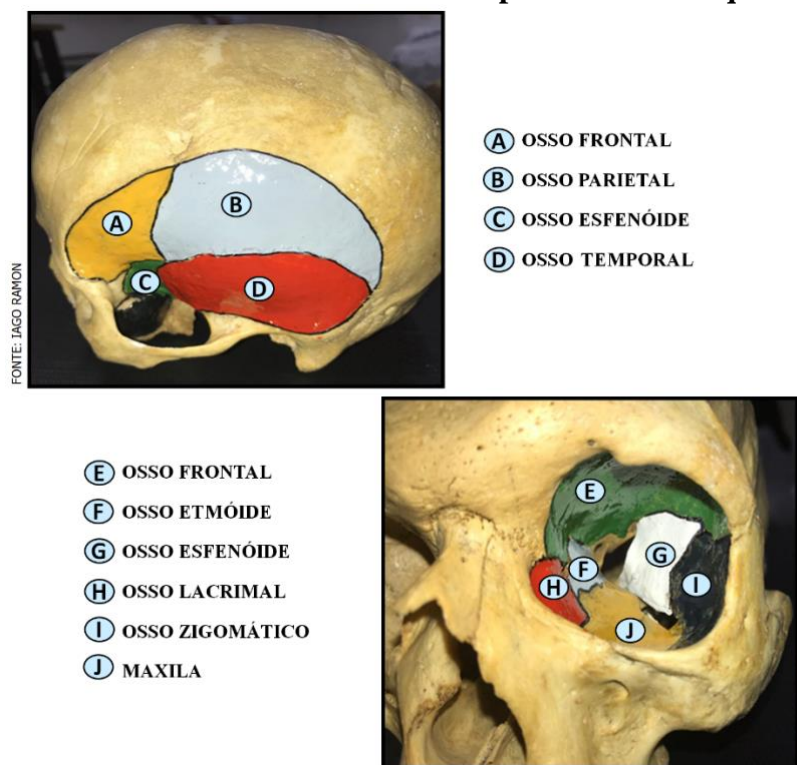
Foram selecionadas duas peças de crânio do laboratório de anatomia da IESP Faculdades. A primeira foi um crânio completo, onde foi pintada a fossa temporal e a fossa infratemporal. O segundo foi uma base de crânio, para pintura dos ossos que contribuem para a formação da órbita. Na etapa de pintura foram utilizados pincéis e esmalte sintético de cores variadas em seguida as peças foram envernizadas. Vale ressaltar que antes de fazer a pintura, as regiões foram devidamente identificadas e demarcadas com lápis grafite.

3 RESULTADOS

O ideal para um bom processo de ensino-aprendizagem, é que ocorra à utilização de um esquema pedagógico que permita selecionar e utilizar os meios multisensoriais para cada etapa do ensino. Logo, as pinturas dos ossos do crânio tornam-se objeto facilitador do ensino e do aprendizado, uma vez que os ossos possuem em geral uma única cor (geralmente branca amarelada), o que representa uma dificuldade para diferenciar certas estruturas anatômicas. Quando se faz a pintura dos ossos com cores variadas, o aluno certamente tem facilitado o entendimento principalmente da posição anatômica, bem como da relação da região com as demais áreas, etc.

Figura 01: Crânio com fossa temporal e órbita esquerda pintada



Figura 02: Detalhes do crânio com fossa temporal e orbita esquerda pintada

4 CONCLUSÃO

A utilização de técnicas anatômicas, como a pintura de ossos do esqueleto humano, apresenta-se viável, considerando o seu baixo custo e facilidade de realização do procedimento, podendo, assim, ser utilizada como uma estratégia valiosa no processo de ensino-aprendizagem em Anatomia. Além disso, as exposições dessas peças tornam as aulas mais atrativas para os alunos.

REFERÊNCIAS

- DINIZ, P. K. F. ; MOREIRA, P. S. ; PEREIRA, P. A. P. ; LIMA, W. J. M. ; ROCHA, A. S. ; MATIAS, E. F. ; MEDEIROS, A. R. C. ; COSTA, A. O. C. . MODELO DIDÁTICO EM OSTEOLOGIA COMO FACILITADOR NA IDENTIFICAÇÃO DE ACIDENTES ANATÔMICOS EM OSSOS DO MEMBRO INFERIOR. In: XXV Congresso Brasileiro de Anatomia, 2012, Salvador - Ba. O anatomista, 2012.
- MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.



SOBBOTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.